

# TRIBUNA LIVRE



MATHEUS ALBERGARIA DE MAGALHÃES

## “Moneyball”

**H**á um filme interessante, que vem passando na TV a cabo há algum tempo. Faço referência a “Moneyball: o homem que mudou o jogo”, estrelado por Brad Pitt e Jonah Hill. Estes atores interpretam, respectivamente, Billy Beane, um gerente do time de beisebol Oakland Athletics, e Peter Brand, um recém-formado economista que utiliza seus conhecimentos em indicadores estatísticos para tentar ganhar o campeonato da Liga Americana.

Embora conte com excelentes atuações, o filme não é interessante apenas por contar uma história esportiva. Na verdade, uma de suas maiores qualidades é mostrar o lado pessoal da luta enfrentada por Beane e Brand ao tentarem defender uma nova maneira de enxergar e analisar jogos de beisebol.

Esta abordagem, utilizada por Brand, corresponde à construção e interpretação de uma série de indicadores estatísticos relacionados às características individuais de distintos jogadores.

De acordo com o economista, uma análise criteriosa desses indicadores poderia aumentar consideravelmente as possibilidades do Oakland Athletics ganhar jogos.

Ao longo do filme, testemunhamos as dificuldades e resistências enfrentadas por Beane e Brand por parte de outras pessoas envolvidas com beisebol. Especificamente, a maioria dos técnicos, olheiros e comentaristas esportivos mostra-se cética à tentativa dos protagonistas de utilizar uma nova forma de análise das regras do jogo, o que provavelmente se deve ao fato de representar uma maneira irreverente de se analisar um esporte tradicional na cultura norteamericana.

Apesar de todos os desgastes enfrentados pelos protagonistas, o Oakland Athletics tem uma performance surpreendente ao longo da temporada de 2002, batendo recordes históricos do esporte e conquistando o vice-campeonato, após muitos anos de seguidas derrotas.

No final, Beane chega a receber uma proposta profissional de outro time de beisebol, por conta das inovações. De fato, ficamos com a impressão de que a abor-

dagem proposta pode representar uma nova maneira de enxergar o mundo dos esportes.

Nos últimos anos, tem ocorrido no Brasil alguns esforços de pesquisa bastante interessantes que buscam analisar esportes a partir da utilização de indicadores estatísticos.

Apenas para mencionar alguns exemplos, vale citar que há economistas estudando temas como fidelidade de torcidas no Campeonato Brasileiro, rotatividade de técnicos em determinados times e a paixão promovida pelo futebol.

Estudos nestes moldes são interessantes não apenas por seus respectivos temas, mas por propor maneiras inovadoras de observação de fenômenos sociais. Neste sentido, podemos esperar contribuições inovadoras ao longo da próxima década.

Finalmente, vale uma ressalva: é sempre importante lembrarmos que indicadores estatísticos não podem, por si só, resolver alguns dos principais problemas aplicados da realidade.

Ainda assim, análises baseadas em detalhes específicos relacionados aos temas considerados, assim como conhecimento institucional, podem ser úteis, seja no caso de um time de beisebol, futebol ou basquetebol.

Mais do que isso, decisões baseadas na utilização consciente de indicadores desta natureza podem ser fundamentais à administração de empresas, municípios e estados. Ou seja, no final, de maneira análoga aos protagonistas de “Moneyball”, a utilização de indicadores pode vir a mudar as regras do jogo.

Matheus Albergaria de Magalhães é economista e professor da Fucepe Business School

# CARTAS

## A Tribuna

Belo jornal! Gosto muito das partes de Informática e Ciência e Tecnologia. Mas, no jornal, além das notícias, poderia ter um pouco mais de Ciência e Tecnologia sempre, pois me atualizo. Meus parabéns a todos da redação.

**Davi Ohnesorge  
Bandeirantes – Cariacica**

## Informática

A princípio, parabéns pelo jornal. Mas sinto falta da categoria Informática. Adoro esta parte, pois sou muito chegado a essa área.

**Vinicius Galter  
Bonfim – Vitória**

## Quarta Ponte

A Quarta Ponte é um sonho e a realização dos nossos sonhos nem sempre são impossíveis. O governo do Estado precisa apostar na credibilidade, na perseverança, no seu povo e o governo federal fazer a parte dele.

O projeto é ousado, futurista e de suma importância para o desenvolvimento. Estamos na torcida!

**Eliana Dantas  
Boa Vista II – Vila Velha**

## Mau exemplo

Mês passado sofri sério acidente na rua, com direito a braço engessado e pontos cirúrgicos em muitas partes do corpo. Fui atendido em vários prontos-socorros e não posso reclamar, apenas a demora no atendimento. Falam tanto em contaminação hospitalar, pois é!

Durante o período em que aguardava ser chamado para os procedimentos, observei vários médicos vestidos com jalecos brancos, impecáveis, mas, por baixo deles, que iam até os joelhos, se muito, pude observar que estavam vestidos com calças jeans completamente encardidas, sujas e um tênis em pandarecos.

Seria bom se a Secretaria da Saúde tomasse conhecimento desse despropósito e agisse em defesa dos clientes, que esperam sair de lá sem maiores complicações, isto é, infecções hospitalares.

**Humberto Del Maestro  
Jardim Camburi – Vitória**

## Vacina

Naquele tempo, Chico levou Luiz numa farmácia para tomar vacina, perto do ponto de táxi.

O menino gritou e esperneou tanto que foi preciso três taxistas para segurá-lo, além do pai. Depois de vacinado, o garoto esbravejou: “Papai, você vai ver! Quando eu contar pra minha mãe o que o senhor fez, ela vai te dar uma surra!”

**Anna Célia Dias Curtinhas  
Bento Ferreira – Vitória**

## Morte

O atleta lutador de MMA Leandro Caetano (Feijão), que tinha 26 anos, realizando regime para emagrecer 900 gramas, iria realizar uma luta. Em uma sauna para perder peso, veio a falecer. Assim como ele, outros atletas e modelos femininos são obcecados por manterem um corpo perfeito (magro), em busca também de ficarem famosos.

Há moças que ficam vários e vários dias sem se alimentarem bem, em busca do corpo perfeito. Será que tudo isto vale a pena, arriscando a perda da própria vida?

**Edmar Passos  
Muquicaba – Guarapari**

## Bairro Ibes

O bairro Ibes sempre foi o mais festeiro de Vila Velha e para recuperar esta identidade, um grupo de músicos, com apoio de outros da Grande Vitória, formaram o Grupo do Samba, estando à frente os jovens Tiago, Rogelys e na administração, orientação e batuta o mestre do samba, o jovem senhor José Geraldo (Geraldão), homem dedicado à música, principalmente o samba.

JULIA TERAYAMA - 04/09/2013



**PRAÇA DE ESPORTES: reuniões**

O grupo se reunirá todas as segundas-feiras, na praça de esportes do bairro, com início às 19 horas; já tendo apoio de toda comunidade que visa a descriminalização e ressocialização da praça, haja vista que ela está tomada por vândalos e usuários de drogas, dia e noite. Apelamos ao senhor prefeito Rodney Miranda e sua equipe para que contribuam com limpeza e recuperação da praça e ativem as câmeras de videomonitoramento, que estão desligadas.

**Antonio Cicero de Miranda  
Ibes – Vila Velha**

## Justiça

Sou favorável às cotas para negros e não podemos considerar apenas os deficientes físicos como me-

recedores deste crédito. Se alguém discorda, me perdoe, eu respeito mas não devemos opinar apenas olhando para as teses, somos cidadãos de uma mesma Pátria e filhos de um mesmo Pai, apesar das cores diferentes.

Não quero me valer de argumentos técnicos, porém, esta é a minha posição como homem, como cristão, como cidadão, como economista, escritor e professor, e as cotas devem ser mantidas e aperfeiçoadas.

É justo continuar reservando privilégios apenas para os ricos e para as classes dominantes? O Criador não continua insistindo que usemos nossas mãos para sermos instrumentos Dele na terra?

**Walmir da Hora  
Centro – Vila Velha**

## Cirurgia

Cinco anos esperando uma cirurgia, parece uma mentira. Somente acontece num País onde os pobres não têm vez. Onde os políticos fazem pouco caso de nós. Onde as promessas não são cumpridas.

Cadê o direito de ter saúde? Realmente já passou da hora do povo dar uma boa lição para esses políticos e fazer valer os nossos direitos.

Esses políticos deveriam ter, junto com o povo, saúde pública, escola pública, andar de ônibus lotado, e também ter a segurança que eles falam que a gente tem.

A dona Sônia Maria vai ter que contar com a sorte de sobreviver, mesmo cheia de dor, para estar viva até chegar a hora de sua tão sonhada cirurgia.

**Caroline Caramuru Firme  
Cariacica**

## Receita

Adorei o **AT2 Fim de Semana** publicado no dia 20 de setembro, no jornal **A Tribuna**.

Gostei muito da reportagem porque falou sobre comida e deixaram uma receita de talharim primavera. Amei!

**Shellem Cabral da Silva  
Vista Mar – Cariacica**

Mande sua correspondência para **A Tribuna**, seção Cartas, rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP 29051.070 - Vitória (ES) ou envie para o e-mail opiniao@redetribuna.com.br.

As cartas devem conter, obrigatoriamente, nome completo, endereço, número da identidade ou CPF e telefone. O tamanho não pode exceder 800 caracteres (com espaço), e a publicação depende de avaliação prévia de conteúdo, podendo ser reduzida, se necessário.